

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



“Nada é mais tolo do que sacrificar uma amizade pela política”
Milan Kundera, escritor tcheco

O interesse dos brasilienses nas compras on-line

Chegou uma das datas mais esperadas do ano: a Black Friday. Em levantamento exclusivo para o **Correio**, o Google indica quais são as categorias mais pesquisadas pelos consumidores do Distrito Federal para compras on-line. Se nacionalmente o maior interesse de compra está voltado para eletrodomésticos, na capital federal, a procura por cosméticos lidera. A cada 100 buscas feitas pelos brasilienses, 15 são de cosméticos. Na sequência, aparecem telefonia, com 10%, e camisetas e tops, com 7%.



As 10 categorias mais procuradas pelos brasilienses na Black Friday

1	Cosméticos	15%
2	Telefonia	10%
3	Camisetas e tops	7%
4	Cuidados com os cabelos	6%
5	Componentes para equipamentos de áudio	6%
6	Preparo físico e nutrição	5%
7	Laptops	5%
8	Utensílios para cozinha	4%
9	Televisões	4%
10	Vestidos	3%

Ações do Codese-DF

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) vai apresentar, na próxima terça-feira, o andamento das ações propostas no documento “O DF que a gente quer — visão 2040”, acatadas no Plano de Governo 2023/2026.

Durante o evento, também será lançada a plataforma de governança “O DF que a gente quer”, com informações e monitoramento das ações e metas propostas pela população da capital federal nos seis eixos temáticos: Cidadania e desenvolvimento social; desenvolvimento econômico; sustentabilidade, tecnologia e inovação; desenvolvimento urbano; turismo, economia criativa, cultura, esporte e lazer; eixo Brasília-Goiânia e Ride.

JOEL RODRIGUES



Saneamento urbano

O Suplemento de Saneamento da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic 2023), divulgado ontem pelo IBGE, enfatizou a existência no Distrito Federal de todos os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, sendo eles: abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana; manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais. Alagoas e o DF são as únicas unidades da Federação que não têm lixo a céu aberto, segundo a pesquisa.

Divulgação/Senac



Um ano em Brazlândia

O Polo de Educação Profissional Senac Brazlândia, uma parceria entre o Senac-DF e a administração regional, celebra o primeiro ano de atividade com uma cerimônia na segunda, a partir das 8h30.

Até agora, foram formadas 27 turmas, em cursos que ampliam as oportunidades de aprendizado e contribuem para a formação e capacitação profissional da população. “Este polo é um exemplo claro do nosso compromisso com a educação profissional de qualidade. Por meio dessa parceria, estamos ampliando as oportunidades para a população de Brazlândia”, destaca o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

Instalado na Avenida Veredinha, ao lado da Emater, O espaço funciona em uma área de 335 m², com três laboratórios de moda, gastronomia e tecnologia. Ao todo, são oferecidos 15 cursos em diversas áreas.

919 Quantidade de piscicultores existentes no Distrito Federal. Ano passado, eles produziram 2, 039 mil toneladas de pescado.

Ceilândia, Gama e Planaltina são as regiões administrativas que concentram a maior parte da atividade. Na quarta-feira, produtores, técnicos e representantes de órgãos governamentais participaram de um encontro organizado pela Emater-DF para discutir as potencialidades, desafios e avanços necessários para o fortalecimento da aquicultura na capital federal.

» Entrevista | ANDREANNE GOMES VASCONCELOS | PESQUISADORA-COLABORADORA DA UNB

Extrato da goiaba combate doenças

Com tecnologia brasileira, especialista utiliza a fruta para produzir licopeno purificado, que trata câncer, diabetes e artrite

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O uso da goiaba para fins medicinais foi tema do CB.Saúde — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibebe Negromonte, a biomédica, pesquisadora-colaboradora da UnB e fundadora da empresa **People&Science: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**, Andreanne Gomes Vasconcelos, explicou como o licopeno, substância presente na goiaba, pode auxiliar em tratamentos de doenças.

Fala um pouco para a gente sobre a pesquisa com a goiaba?

Eu fiz graduação em biomedicina, mestrado em biotecnologia e doutorado em ciências médicas. Em toda essa jornada acadêmica, trabalhei com uma substância extraída da goiaba, chamada licopeno. O licopeno é uma substância já conhecida no mercado, inclusive já existem alguns produtos com ele, mas todo o licopeno disponível atualmente é proveniente do tomate. Começamos a trabalhar com a goiaba por ser uma fruta nativa da América do Sul e muito abundante no Brasil. A goiaba é conhecida

por suas propriedades medicinais. Ela mostra efeitos benéficos para a saúde, e uma das substâncias que oferece esse benefício é o licopeno, responsável pela cor avermelhada da fruta. Frutas e vegetais, como tomate, goiaba vermelha e melancia contêm grandes quantidades de licopeno. A goiaba se mostrou uma matéria-prima interessante porque o rendimento dela é superior ao do tomate. O licopeno possui propriedades antioxidantes, inclusive superiores às disponíveis no mercado, além de um alto rendimento da molécula extraída dessa fruta.

Em relação às doenças, podemos falar em enfrentamento de quais? Cânceres, por exemplo?

Sim, cânceres, por exemplo. No meu mestrado em biotecnologia, trabalhei com testes anti-inflamatórios e, durante o doutorado, com testes em câncer de mama e de próstata. Existe uma razão para isso: a literatura científica já mostra que substâncias antioxidantes ajudam a prevenir, ou até mesmo tratar doenças. Então, podemos pensar no licopeno como um coadjuvante em tratamentos de câncer e doenças inflamatórias, tanto agudas quanto crônicas, como a artrite, que

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Escaneie o QR Code e confira a entrevista completa

afeta uma grande parte da população. Além disso, como uma substância antioxidante, o licopeno pode prevenir ou tratar uma grande diversidade de outras doenças, como cardiovasculares, neurológicas e diabetes. Essas doenças têm como fator comum: o estresse oxidativo em sua origem, e substâncias antioxidantes têm efeito positivo nesse sentido.

E como funciona? Basta comer a goiaba ou há outro processo?

A fruta contém uma diversidade de substâncias, e os pigmentos antioxidantes, que chamamos de moléculas bioativas, aparecem em menores quantidades nos alimentos. Consumir grandes quantidades de goiaba pode gerar efeitos colaterais, como constipação, o que não é recomendado. A grande inovação foi desenvolver um método de extração do licopeno da goiaba, uma tecnologia totalmente nacional. Ela (pesquisa) começou com a

química Adriane Amorim, e, à época, eu era aluna de graduação e colaborei com a pesquisa. Foi aí que minha carreira começou. Portanto, não basta apenas comer a goiaba. O método de extração permite obter a substância com grau de pureza superior a 90%. Com esse licopeno purificado, é possível criar formulações como cápsulas de licopeno ou adicioná-lo a alimentos funcionais. Atualmente, estamos implementando essa tecnologia junto a uma indústria do Distrito Federal, montando uma unidade industrial para produzir alimentos funcionais enriquecidos com licopeno, oferecendo benefícios concretos para a saúde das pessoas.

Quais são os maiores desafios hoje para empreender na área da saúde e pesquisa?

Quando comecei a trabalhar com pesquisa, sempre tive o interesse de ir além de apenas publicar artigos científicos. Muitas vezes, o conhecimento fica restrito a uma comunidade acadêmica muito fechada, sem alcançar a sociedade de forma ampla. Quando terminei meu doutorado, decidi abrir uma empresa, chamada **People&Science: Pesquisa,**

Desenvolvimento e Inovação. O nome reflete a essência do meu trabalho, que é unir ciência e pessoas para desenvolver soluções que realmente sirvam à sociedade. Hoje, a empresa está sediada dentro da Universidade de Brasília, onde estamos na fase de escalonamento industrial e registros do produto que desenvolvi durante o doutorado. O grande desafio no empreendedorismo científico, principalmente na área da saúde, é o fiscal. Empresas de pesquisa e desenvolvimento têm custos muito diferentes das empresas de comércio ou serviços, pois o investimento necessário para desenvolver um produto é elevado e o retorno financeiro ocorre a longo prazo. Passamos por fases críticas, conhecidas como “vales da morte”: o período de desenvolvimento e o de chegada ao mercado. Apesar de estar dentro da universidade, o que facilita em alguns aspectos, seria essencial termos legislações que fortalecessem os parques tecnológicos, oferecendo condições fiscais mais adequadas ou prazos maiores para essas empresas.

* Estagiário sob supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Amaury José de Aquino Carvalho, 93 anos
Doralice da Cruz Gomes, 97 anos
Gutierrez Mariani Ferreira, 24 anos
Jose Schuina, 74 anos
Juliete Sousa França de Oliveira, 35 anos
Leocádio de Assis Gouveia Júnior, 42 anos
Líliã Maria Merhebedreira, 90 anos

Milton Lopes, 68 anos
Paulo Roberto de Oliveira, 69 anos
Raimunda Francisca Silva Mota, 52 anos
Salvador Gomes da Silva, 84 anos
Suzana de Souza Borges Barbosa, 48 anos

» Taguatinga

Erislene Sotero Félix, 42 anos
Fernando Antônio de Souza Rocha, 69 anos
Jose Salustriano de Lima, 55 anos

Josefa Leite da Silva, 76 anos
Jósimo José da Silva, 58 anos
Maitê Arantes Ferreira, menos de 1 ano
Maria Elisa Santana Rodrigues, 2 anos
Ana Beatriz Silva Sampaio Ferreira, menos de 1 ano
Odair José Salvadora Silva, 49 anos
Osmar Gomes Martins, 67 anos
Raimundo da Conceição, 55 anos

Terezinha de Jesus Rezende Delfino Toledo, 67 anos
» Gama
Luiz Oliveira Ramos, 89 anos
Maria Júlia Cruz da Silva, 88 anos
» Planaltina
Márcia Gomes dos Reis, 50 anos
Vicente Santana da Conceição, 83 anos
» Brazlândia
Antônio Alves de Almeida, 67 anos

Átalo Matheus Gonçalves dos Santos Barreto, 29 anos
» Sobradinho
Eli Domingues da Silva, 73 anos
Gabriel Beserra Borges, 48 anos
Herondina Borges Barbosa, 84 anos
Kauany Maite Souza Melo, menos de 1 ano
» Jardim Metropolitan
Antônio Manoel Madeira, 81 anos (Cremação)
Julieta Ana de Araújo, 98 anos